

Resumo

BONOW, C.T. **Plantas medicinais utilizadas na autoatenção por pessoas com câncer em cuidado paliativo**. 2018. 156f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

Podemos perceber que a população usualmente emprega em seu cotidiano alguma prática de cuidado, como o uso de plantas medicinais. Dessa forma, entende-se que as pessoas com câncer em cuidado paliativo também utilizam práticas de cuidado, correspondente ao tratamento dos sintomas do câncer ou até mesmo buscam novas alternativas para a cura do câncer. O estudo buscou conhecer as plantas medicinais utilizadas pelas pessoas com câncer em cuidado paliativo. Constitui-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória e descritiva. A pesquisa foi realizada no Município de Pelotas, RS, no domicílio das pessoas acompanhadas pelo Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PIDI) Oncológico do Hospital Escola, filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HEUFPEL/EBSERH). Participaram da pesquisa 20 pessoas com câncer em cuidado paliativo, sendo que 14 tiveram a presença da cuidadora durante a entrevista, perfazendo um total de 34 participantes. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, da Faculdade de Enfermagem da UFPel, sob o parecer nº 2.680.119. Visando assegurar o anonimato dos interlocutores, estes foram identificados por nomes fictícios, escolhidos por eles, seguidos da idade. A pesquisa de campo ocorreu entre junho e setembro de 2018, por meio da observação participante, registro fotográfico, entrevista semiestruturada gravada, além dos registros nos diários de campo. A organização das informações, com a transcrição das entrevistas e a elaboração do diário de campo, aconteceu no decorrer do período de coleta de dados. Todas as entrevistas foram categorizadas em um arquivo do Excel para uma análise em conjunto. Entre as 20 pessoas com câncer em cuidado paliativo 14 eram do sexo masculino, a idade variou entre 26 e 89 anos. Dos 14 cuidadores, todos eram do sexo feminino, a faixa etária variou de 32 a 82 anos. Em relação ao vínculo, 12 cuidadoras eram familiares das pessoas com câncer, sendo a maioria esposas. Quanto a percepção sobre o que é saúde e o que é doença, das pessoas com câncer em cuidado paliativo, muitos afirmaram que saúde é “tudo” na vida deles, é sentir-se “bem”, estar “feliz”, em “em harmonia com o corpo e mente” sendo o “bom estado do espírito, do corpo e da alma”. A descrição de doença para vários participantes foi como uma “coisa muito ruim”, principalmente pela doença limitar a execução das tarefas diárias, as quais realizavam antes das complicações do câncer. Todas as pessoas com câncer em cuidado paliativo entrevistadas utilizavam plantas medicinais antes de adoecer pela doença, e prosseguiram o uso. No decorrer da coleta de dados, foi citada uma grande variedade de plantas medicinais, tanto em gênero, quanto em espécies, totalizando 103 plantas. Alguns participantes empregaram novas plantas medicinais na sua prática de cuidado, como por exemplo, plantas com o objetivo de extinguir ou reduzir as células malignas, outros continuaram fazendo uso das mesmas plantas que já utilizavam anteriormente ao adoecimento, para o tratamento de sintomas do câncer. Foram citadas 16 plantas medicinais para o alívio dos sintomas causados pelo câncer e 13 plantas referidas para a cura do câncer e redução de metástases. Além disso, os participantes utilizam diferentes saberes e formas de atenção para o cuidado à saúde, sendo as plantas medicinais a prática integrativa e complementar mais utilizada no contexto

estudado, tanto para o tratamento dos sintomas, como com a intenção de cura da doença. As pessoas com câncer em cuidado paliativo têm conhecimento acerca do uso das plantas medicinais no cuidado à saúde, sendo que muitas delas estão confirmadas cientificamente por estudos farmacológicos realizados.

Palavras-chave: plantas medicinais; neoplasia; cuidados paliativos; enfermagem; pesquisa qualitativa.

Abstract

BONOW, C.T. **Medicinal plants used for self-care by people with cancer in palliative care**. 2018. 156f. Dissertation (Master in Nursing) - Graduate Program in Nursing, Faculty of Nursing, Federal University of Pelotas, Pelotas, 2019.

It is observed that population usually uses in their daily practice some care such as the use of medicinal plants. People with cancer in palliative care also use care practices mainly related to treatment of cancer symptoms or even seek new alternatives for cancer cure. Thus, this study aimed to know the medicinal plants used by people with cancer in palliative care and by their caregivers. It was a qualitative, exploratory and descriptive research. The research was carried out in Pelotas-RS, at home of the people accompanied by the Oncology Intervention Program (PIDI) of Hospital Escola, a subsidiary of Brazilian Hospital Services Company (HEUFPEL / EBSERH). Twenty people with cancer in palliative care and 14 caregivers, in behalf of subjects involved in this research, participated of this study totalizing 34 participants. The research project was approved by the Ethics and Research Committee of the Faculty of Nursing of UFPEL, under No. 2,680,119. In order to ensure the anonymity of the interlocutors, these were identified by fictitious names, chosen by them, followed by age. The research was conducted from June to September 2018, through subject's observation, photographic record, semi-structured recorded interview and as well as records in field diaries. The organization of information, with the transcription of interviews and the preparation of the field diary, took place during the period of data collection. All interviews were categorized into an Excel file for analysis. Among 20 people with cancer in palliative care, 14 were male and with age varying from 26 to 89 years. From 14 caregivers, all were female aged from 32 to 82 years. In relation to family relationship, 12 caregivers were relatives of people with cancer, most of them wives. The perception of people with cancer in palliative care about what is health and what is illness, many of them affirmed that health is "everything" in their lives, it is feeling "well", being "happy", "in harmony with body and mind" and being the "good state of spirit, body and soul". The disease description by several participants was "something very bad", mainly because disease limiting the execution of daily tasks which they performed before cancer complications. All people with cancer in palliative care used herbal medicines before becoming ill and continued their use after that. During the data collection, a large variety of medicinal plants were cited, both in genus and in species, totalizing 103 plants. Some participants used new medicinal plants in their care practice, such as plants to extinguish or reduce malignant cells, while others continued using the same plants that they had used prior to their illness to treat cancer symptoms. 17 medicinal plants were cited for symptoms relief caused by cancer and 13 plants were referred for cancer cure and reduction of metastases. In addition, the participants used different knowledge and care forms for health care, with medicinal plants being the integrative and complementary practice most used in the studied context both for the treatment of symptoms and for the intention of curing the disease. People with cancer in palliative care have knowledge about the use of medicinal plants in health care, and many of them are scientifically confirmed by pharmacological studies.

Palavras-chave: Plants, Medicinal; neoplasia; paliative care; Nursing; Qualitative Research.